



*Expectativa é que o ano de 2020 traga muitas conquistas e resultados positivos para a suinocultura.*

## 2020: um ano de estabilidade e cautela na produção suinícola

Com os resultados positivos de 2019, o ano deve iniciar de forma diferente e com novas oportunidades para os suinocultores gaúchos e brasileiros, que se recuperaram após a crise de 2018.

Página 4

Parceiros da Suinocultura Gaúcha





**MSD**  
Saúde Animal

ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pela médica veterinária Eliane Engelsing

Coordenadora Técnica da MSD Saúde Animal

e-mail: eliane.engelsing@merck.com

## Desafios Sanitários na Suinocultura

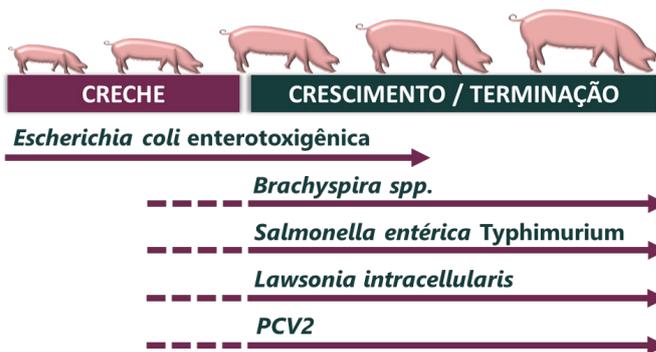
### Parte 1

Atualmente na suinocultura, 80% dos desafios sanitários são respiratórios ou entéricos. Porém não podemos nos esquecer das demais enfermidades, principalmente quanto à interação entre elas. Muitas delas têm caráter imunossupressor, às vezes de forma subclínica, promovendo o desequilíbrio do sistema imunológico e, conseqüentemente, do status das doenças no plantel. É importante refletirmos como estamos monitorando ou mensurando a presença de micotoxinas e infecções subclínicas.

As doenças entéricas têm sido identificadas com alta frequência na suinocultura em todo o mundo, representando importante fator de perda nos índices zootécnicos. A alta prevalência dessas patologias na suinocultura ocorre devido ao confinamento total, sendo que diagnóstico e controle são um constante desafio porque vários fatores infecciosos e não infecciosos participam da etiopatogenia, agindo de maneira sinérgica ou somatória, contribuindo para a instalação do quadro patológico e aumentando seu impacto. Isso acontece principalmente por causa da qualidade e do conforto ambiental, qualidade de matéria-prima para rações, doenças intercorrentes e falta de programas

efetivos de controle e prevenção dessas doenças, no que diz respeito ao programa de limpeza e desinfecção das instalações, a eleição de um programa vacinal adequado, a falta de um programa periódico de monitoria sanitária (exames laboratoriais), objetivando avaliar a eficiência das medidas de controle e prevenção adotadas pela granja e diagnosticar o problema, seja ele clínico ou subclínico.

Tratando-se de doenças de suínos, normalmente temos um padrão de afecções relacionado à idade, como demonstrado no quadro abaixo.



**safras**  
Consultoria

**UM SERVIÇO PENSANDO PARA AUMENTAR A RENTABILIDADE DO SEU AGRONEGÓCIO**

Receba apoio permanente para construir planejamentos comerciais personalizados que vão permitir a identificação de oportunidades de negócios em tempo real

☎ (11) 3053-2608  
✉ otc@safras.com.br

[www.safras.com.br](http://www.safras.com.br)

#### ACSURS INFORMA

#### Coordenação Geral:

Presidente

Valdecir Luis Folador

presidente@acsurs.com.br

#### Jornalista Responsável:

Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)

imprensa@acsurs.com.br

#### Redação:

Bruna Gomes Stahl

Estagiária em Jornalismo

#### Revisão:

Valdecir Luis Folador

Presidente

O ACSURS INFORMA é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 13/01/2020.

Tiragem: 2.000 exemplares

Impressão: Gráfica Lajeadense.

[www.acsurs.com.br](http://www.acsurs.com.br)



## ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado pelo médico veterinário Bruno Teixeira Marimon  
 Consultor Técnico-Comercial e pelo Alan Couto Martinez, Assistente Técnico de Manutenção  
 e-mail: rpinho@minitube.com.br

# Manutenção de Equipamentos: Ações preventivas para evitar falhas na produção

A utilização de novas tecnologias está cada vez mais presente nas centrais de inseminação artificial de suínos. Equipamentos para a produção das doses, como as envasadoras, seladoras, etiquetadoras e diluidores automáticos melhoram a produtividade e a eficiência, além de garantir maior precisão e confiabilidade nas doses produzidas. Contudo, como qualquer equipamento, eles estão sujeitos a falhas e necessidade de manutenção. Esses problemas podem gerar atrasos na rotina ou até impossibilitar a produção, causando grandes transtornos. Porém, muitos destes problemas poderiam ser evitados com cuidados básicos e ações simples de serem implementadas.

Falta de limpeza e higienização dos equipamentos estão entre as principais causas de mal funcionamento dos mesmos. Resquícios de diluente que vazam das doses podem interferir em vários processos como no envase, na solda dos tubos e na etiquetagem. Sempre que houver vazamento e ao fim da produção de cada dia, é recomendada a limpeza do equipamento. Como o diluente possui açúcares em sua composição, ao secar em uma superfície ela fica pegajosa, o que pode atrapalhar componentes móveis, além de ser uma fonte de contaminação. Para realizar a limpeza, pode-se utilizar um pano umedecido com água morna para facilitar a remoção das sujidades.

Além de limpos, manter os equipamentos bem lubrificados evita o mal funcionamento. Os equipamentos

que possuem esteiras ou trilhos (como envasadoras, por exemplo) precisam ser lubrificados para manter o fluxo dos tubos contínuo. Falhas neste ponto podem resultar em vazamentos de diluente e tubos mal selados. É importante sempre manter algum produto lubrificantes na central, como silicone em spray, para que esta ação seja feita assim que necessário.

Alguns reparos ou substituições de peças e componentes são simples e podem ser feitos pela própria equipe da central. Isso agiliza as manutenções urgentes, evitando que um agendamento de visita técnica seja necessário. Para que isso seja possível é importante sempre ter algumas dessas peças e componentes no estoque da central, evitando a perda de tempo com o envio do material. A troca da resistência de uma soldadora é um bom exemplo de uma manutenção simples, que pode ser feita na hora e que pode causar um grande transtorno quando não resolvida.

A equipe técnica da Minitube possui conhecimento de como realizar e/ou auxiliar manutenções de diversas causas e origens. Orientações e tutoriais podem ser feitas e enviados, tirando as dúvidas da equipe na central e fornecendo suporte para a realização das manutenções mais básicas. Contudo, algumas falhas e problemas necessitam de conhecimento avançado e material específico para serem solucionados. Para esses casos, a solução passa por um agendamento de visita da equipe técnica da Minitube.

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, Topigs Norsvin e Granja Balduíno.



Macho Traxx da Topigs Norsvin



SUPORTE  
TECNOLÓGICO



Comercialização de:

Pipetas e  
Cateteres



Faça o seu PEDIDO pelo fone/whatsapp: 51 99707-5467

# Setor deve seguir estável em 2020, mas cautela deve ser mantida

Bruna Gomes Stahl



Em 2020, entidade continuará em busca do constante desenvolvimento e defesa do suinocultor gaúcho.

## TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

**ESTADO** - Após fechar o ano com resultados positivos na suinocultura gaúcha e brasileira, 2020 chega cheio de novas oportunidades para o suinocultor. Mas, é principalmente neste momento, que se deve ter cautela, afirma o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador.

Folador explica que o crescimento do setor suinícola, que se dá por conta das grandes exportações de carne suína para a China, auxiliou na recuperação econômica e possibilitou a reestruturação da cadeia produtiva, que havia passado por uma crise em 2018. Com isso, a maior parte dos produtores, devem iniciar o novo ano de uma forma diferente e economicamente melhor.

Apesar disso, é necessário ter cuidado e manter-se atento aos novos investimentos realizados neste período. “Crescer é importante, mas vamos crescer primeiro da porteira para dentro, buscar as melhorias na nossa produção, propriedade e instalações. Cautela com investimentos novos, pois os problemas sanitários que a China vem enfrentando, serão resolvidos”, frisa o presidente da entidade.

Ele ainda recomenda que caso seja realizado algum investimento, um estudo técnico que analise os custos e preços deve ser feito, já que, os bons resultados dependem do mercado interno e externo. “Não estou dizendo que não devemos crescer, muito pelo contrário, quero que isso aconteça, mas sempre olhando para frente, a longo prazo. É preciso analisar a rentabilidade que isso vai trazer para o produtor e evitar grandes prejuízos no futuro”, destaca Folador.

Além disso, o presidente da entidade, relembra o período entre os anos de 2002 a 2017, época em que a Rússia era o maior importador de carne suína no país, e em 2018 quando se retirou do mercado, e compara a situação com o momento em que estamos passando, onde a China, é o principal mercado brasileiro. “É melhor produzir e estar ajustado com a demanda, para que podemos ter rentabilidade na nossa demanda, do que só crescer por crescer, e ter prejuízos”, finaliza.

Para 2020, os resultados da cadeia suinícola não devem ser diferentes do ano que passou, já que, a tendência é que os preços e os volumes de ex-

portações tenham poucas alterações, mesmo que haja aumento no custo de produção, por conta da estiagem que o Rio Grande do Sul está passando na produção de milho.

No mercado interno, a carne suína deverá estar mais presente na mesa dos consumidores, mesmo com o aumento de cerca de 20%, ela permanece mais viável que a carne bovina, que finalizou 2019 e iniciou o ano com uma valorização maior no mercado.

## ACSURS

O ano de 2020, também começa cheio de metas para a ACSURS, mas, a principal é continuar desenvolvendo o seu trabalho em defesa do suinocultor e da cadeia produtiva ao lado dos órgãos estaduais e federais.

Folador explica que a defesa sanitária é uma das pautas mais fundamentais trabalhadas pela entidade. “A abertura do mercado internacional se deve em decorrência dos excelentes status sanitários do Rio Grande do Sul e no Brasil. Foi nosso passaporte. Temos que cuidar e orientar para que o produtor consiga fazer sua parte”, finaliza.

# Aplicativo para encomendas de sêmen deve ser implementada em fevereiro

**TEXTO: BRUNA GOMES STAHL**

**RIO GRANDE DO SUL** - Com o intuito de facilitar as encomendas de sêmen a Central de Produção de Sêmen – CPS da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS irá implementar a partir de fevereiro um aplicativo para smartphones.

O responsável Técnico da CPS e médico-veterinário, Luciano Bianco do Amaral, explica que a expectativa é que futuramente todas as encomendas sejam realizadas através do aplicativo. "Durante um período, iremos aceitar encomendas através do aplicativo e da forma convencional, como ocorre agora. Mas o objetivo mais para frente, é que seja 100% através do aplicativo", justifica Amaral.

A nova plataforma digital está



Bruna Gomes Stahl

Além da facilidade em realizar encomendas, aplicativo tem a segurança também como um dos pontos positivos.

disponível apenas para smartphones com o sistema Android, através da Play Store. Os interessados em utilizar a nova ferramenta digital devem entrar em contato com CPS através do (51) 99707-5467 a partir do próximo mês para realizar seu cadastro.

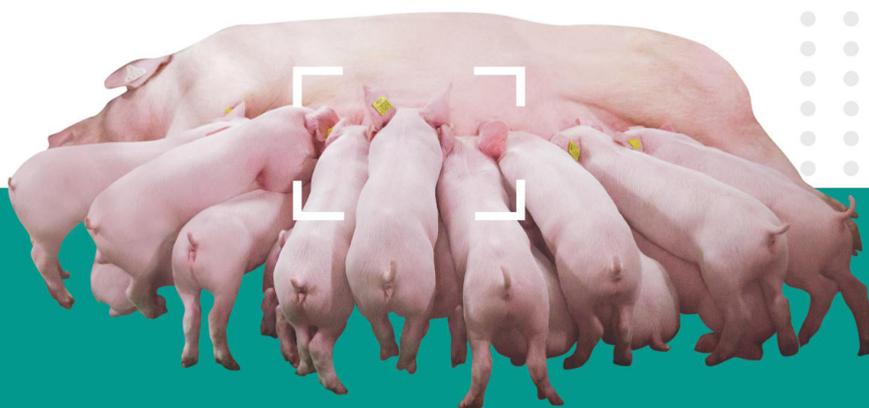
## Guia

- 1 – Abra o Play Store
- 2 – Digite "CPS ACSURS"
- 3 – Clique em instalar
- 4 – Faça login
- 5 – Pronto, já pode utilizar o aplicativo

## CG36

### EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE

A matriz CG36 é a fêmea capaz de produzir o máximo de leitões sozinha, consumindo o mínimo de recursos humanos e materiais. É uma fêmea dócil, autônoma, robusta e fácil de trabalhar, cuidando de seus leitões naturalmente com o leite materno até o desmame, produzindo animais altamente eficientes.



**LEITÕES UNIFORMES E VIGOROSOS**



**16 TETAS EM MÉDIA**



**BAIXA MORTALIDADE DE MATRIZES**



**EXCELENTE CARÇA E CONVERSÃO ALIMENTAR**

**VENDAS:**

**LEONARDO TEDESCO**

(54) 9 9214-8572 

  
**CHOICE**  
Caring for life

 **GRUPE GRIMAUD**  
Caring for life

## AS AMEAÇAS EVOLUÍRAM. A PROTEÇÃO, TAMBÉM!

A **única vacina disponível** no mercado brasileiro com dois genótipos de circovírus suíno na sua formulação, **PCV2a e PCV2b**, e o *Mycoplasma hyopneumoniae*.

[www.FosteraGold.com.br](http://www.FosteraGold.com.br)



Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados. Material produzido out/19.

**Fostera Gold**  
PCV MH

### VALORIZAÇÃO

# Preços do suíno encerram o ano de 2019 quase 80% maiores

**PAÍS** - O cenário positivo para as exportações em conjunto com o avanço do consumo de proteína animal no mercado doméstico no fim do ano, resultaram nos maiores preços pagos pelo suíno vivo da história.

Em uma comparação com o banco de dados do portal da Suinocultura Industrial, a maior valorização no ano ocorreu no Rio Grande do Sul, que é o segundo maior exportador da carne.

No fim de 2018, o quilo do animal vivo era vendido a R\$ 3,20. Na última pesquisa realizada no mês de dezembro, contudo, chegou a R\$ 5,68, em uma valorização de 77,5%.

O presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador, analisa os preços, como um alívio para os suino-

cultores. “O bom momento do mercado gerou uma grande demanda, com mais importações de carne suína e resultou na valorização dos preços da carne, fazendo com que a procura fosse bastante intensa nos frigoríficos”, explica Folador.

Folador destaca ainda, que o mercado interno brasileiro também ajudou nesse processo positivo, principalmente no 2º semestre, quando a economia brasileira começou a dar sinais de melhora. Com isso, o preço que o suinocultor recebeu, remunerou e cobriu os custos de produção, deixando uma margem lucrativa. “Essa margem foi muito positiva, pois o produtor conseguiu botar em dia suas contas de 2018, ano muito difícil para a suinocultura, já que a renda era muito pequena”, conclui.

Além do estado gaúcho, Santa

Catarina, que é o principal produtor e exportador de carne suína no país, foi o que teve maior valorização. O quilo do animal vivo chegou a R\$ 5,73 no dia 18 de dezembro. Comparando com o fim do ano passado, é um valor 76,8% superior. Por outro lado, apenas o Rio Grande do Sul e Santa Catarina ainda têm o quilo do suíno vivo comercializado abaixo dos R\$ 6,00.

No Paraná, o preço do animal vivo chegou a R\$ 6,00. No começo de dezembro, era R\$ 5,70. Mas o maior valor pago pelo quilo é o de São Paulo, com a cotação de R\$ 6,51. Em seguida, aparecem Minas Gerais e Goiás, onde o suíno foi comercializado a R\$ 6,40 o quilo. O menor preço é do Mato Grosso, com o quilo a R\$ 4,77.

**Crédito:**Suinocultura Industrial

**ENTERISOL<sup>®</sup>**  
SC-54

O caminho para superar as barreiras no controle da salmonelose suína.

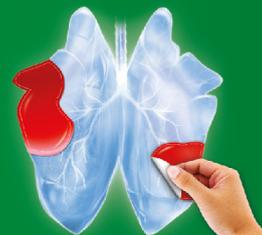
**Boehringer Ingelheim**

**PREVENTION WORKS**  
Moldando o futuro da saúde animal

# COGLAPIX®

VACINA PREMIUM CONTRA PLEUROPNEUMONIA SUÍNA

Mantenha os pulmões saudáveis



INTERNACIONAL

## Exportações de carne suína batem recorde em 2019

**BRASIL** - As vendas de carne suína do Brasil alcançaram volume recorde em 2019, de acordo com números revelados hoje pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Ao todo, foram embarcadas 750,3 mil toneladas ao longo dos 12 meses do ano passado. O saldo é 16,2% superior ao registrado em 2018, quando foram embarcadas 646 mil toneladas.

Apenas em dezembro, foram embarcadas 76 mil toneladas, volume 35,1% maior em relação ao mesmo período de 2018, com 56,2 mil toneladas. É o maior embarque mensal já registrado na história do setor.

Em receita, o saldo das vendas alcançou US\$ 1,597 bilhão, número 31,9% maior que o resultado de 2018, com US\$ 1,2 bilhão. Em dezembro, as vendas chegaram a US\$ 183,6 milhões – maior saldo

mensal já alcançado pelo setor.

As vendas para a Ásia foram o grande impulso das exportações de 2019. A China, que assumiu o primeiro lugar nas importações já no primeiro mês do ano passado, importou 248,80 mil toneladas, volume 61% superior ao total embarcado em 2018.

Também impactado pela PSA, o Vietnã aumentou suas importações em 82,6%, com total de 13,54 mil toneladas.

“A crise sanitária na Ásia reconfigurou o comércio internacional de proteína animal. A China, que foi a maior afetada, ampliou sua capacidade de importação de carne suína brasileira com a habilitação de novas plantas em novembro de 2019. Este é um dos fatores que devem favorecer o aumento das vendas brasileiras em 2020, já que os indicadores de instituições como o Ra-

bobank demonstram que este quadro deve perdurar no mínimo ao longo do ano”, analisa Ricardo Santin, diretor-executivo da ABPA.

Na América do Sul, o Uruguai foi o principal destino, com 40,48 mil toneladas importadas, volume 12,8% maior em relação ao saldo de 2018. Também o Chile se destacou, com importação de 44,54 mil toneladas (+28,9%). No Leste Europeu, a Rússia importou 35,28 mil toneladas

“Crescemos nossas vendas não apenas na Ásia, mas em outras regiões importadoras, como a América do Sul. Nossos esforços estarão concentrados, agora, no fortalecimento destas parcerias e busca de novos mercados”, ressalta Francisco Turra, presidente da ABPA.

**Crédito:** ABPA



TN70

## COMBINAÇÃO PERFEITA

TN70  
+  
TN TALENT



TN TALENT

ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO.  
Potencialize as características da matriz TN70  
combinando-a com o reprodutor TN Talent.

Progresso em suínos. Todos os dias.  
www.topignorsvin.com.br

 **Topigs Norsvin**  
PROGRESS IN PIGS

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

## Mig-Plus

No dia 12 de dezembro a empresa Mig-PLUS foi agraciada com o prêmio selo Mais Integridade promovido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Criado em 2018, o prêmio é destinado às empresas e cooperativas do agronegócio que promovem ações de sustentabilidade, responsabilidade social e prevenção à corrupção.

Para o diretor-técnico da Mig-PLUS, Flauri Migliavacca foi uma honra receber o selo de Agro Mais Integridade. “Mais importante é que práticas de responsabilidade social, ética, sustentabilidade fazem parte de nossa cultura, o reconhecimento é uma consequência cultural da empresa, que busca cada vez mais nortear suas ações através de transparência e equidade”, justifica.

O Mapa foi pioneiro entre os ministérios do Governo Federal na implementação de um selo setorial alinhado ao Programa de Fomento à Integridade da Controladoria-Geral da União.



Mais 15 empresas do setor agropecuário foram premiadas, sendo que dez delas foram agraciadas pela segunda vez.

**Mig-PLUS**  
AGROINDUSTRIAL

**Empresa Mig-PLUS conquista “Selo Mais Integridade”**

**Nutri** SAÚDE ANIMAL

**AGORA, EM SUA REGIÃO**

COMPROVE A QUALIDADE

SANTA CLARA DO SUL - RS  
(51) 9 9344 0784 - 3782 1381  
(51) 9 8546 - 3351  
SANTACLARADOSUL.RS@NUTRIMAIS.IND.BR  
WWW.NUTRIMAIS.IND.BR

NUTRIMAIS.RS

**Botânica** EPIs

PROTEGENDO PESSOAS, PROCESSOS E PROCEDIMENTOS

LUVAS DE LÁTEX E NITRÍLICAS SUPERMAX  
CALÇADOS DE SEGURANÇA E BOTAS DE PVC MARLUVAS  
LUVAS DE SEGURANÇA DANNY  
CONFEÇÕES PLÁSTICAS PREVEMAX

www.botanicaepis.com.br  
(55) 9 8404 0187 | (55) 3744 1087

Av. Luiz Milani, 1269, Sala 2, Centro - Frederico Westphalen/RS

A LOJA DO EMPREGADOR E DO TRABALHADOR

**TOPGEN**

A marca top em satisfação.

www.suinostopgen.com.br

**ENTE RISO L** SC-54



**ENTE RISO L**  
SC-54

O caminho para superar as barreiras no controle da salmonelose suína.



EXPOINTER 2020

# ACSURS confirma presença em mais uma edição da Expointer

**TEXTO: BRUNA GOMES STAHL**

**ESTEIO** - Já tradicional no calendário de eventos da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, a 43ª Expointer, que este ano ocorre entre os dias 29 de agosto e 6 de setembro no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, já tem a presença da entidade confirmada.

O presidente da entidade, Valdecir Luis Folador, espera repetir o sucesso e resultados positivos do ano anterior. “Queremos atender da melhor forma possível quem está conosco neste evento tão grandioso para a cadeia produtiva”, conclui.

Ao longo das programações da feira agropecuária, considerada a maior da América Latina, a entidade estará com seu espaço de portas abertas para receber suinocultores, profissionais e representantes do setor.



Vitrine da Carne Gaúcha tem a proteína suína como protagonista sempre no horário das 14h

**2019**

No ano anterior, a ACSURS realizou ações de degustação para o público que almoçava no restaurante e no centro de eventos da entidade. Ao

longo dos nove dias de programação, foram oferecidos mais de 200 quilos de embutidos de suínos e cortes de carnes em pequenas porções para degustação.

A entidade também promoveu em parceria com a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) uma palestra para estudantes de Nutrição de todo o Estado.

Além disso, a ACSURS esteve presente Vitrine da Carne Gaúcha, que integra o programa Juntos Para Competir, parceria entre Farsul, Senar-RS e Sebrae/RS. A entidade contou com o apoio do Fundesa e da ABCS nesta ação.

**Parceria**

Já confirmaram parceria com a ACSURS no Centro de Eventos as empresas Agrozootec, DB Genética Suína, Ceva, Cargill, Choice Genetics, Minitube, MSD Saúde Animal e Mig-PLUS.



Centro de Eventos da ACSURS acolheu criadores de suínos e outros profissionais do setor durante os nove dias de feira

MERCADO

## Receita de exportações de carne suína cresce 54,6% em fevereiro

**PAÍS** - As exportações brasileiras de carne suína (considerando todos os produtos, entre in natura e processados) totalizaram 67,4 mil toneladas em fevereiro, informou a Associação Brasileira de Proteína Animal. O número é recorde para o mês e supera em 24,7% o volume embarcado no mesmo período

de 2019, quando foram exportadas 54,1 mil toneladas.

A receita mensal das exportações chegou a US\$ 154,9 milhões, número 54,6% maior em relação ao resultado obtido no segundo mês de 2019, com US\$ 100,2 milhões.

No acumulado do ano, as expor-

tações de carne suína chegaram a 135,9 mil toneladas, volume 32,4% maior em relação ao alcançado no primeiro bimestre de 2019, com total de 102,6 mil toneladas. As vendas do período geraram receita de US\$ 319,1 milhões, saldo 66,2% superior ao registrado nos dois primeiros meses de 2019, com US\$ 192 milhões.

EXPOINTER 2020

## Presidente da Frente Parlamentar Mista da Suinocultura visita sede da ABCS

**BRASÍLIA** - A convite da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), o presidente da Frente Parlamentar Mista da Suinocultura, deputado José Carlos Schiavinato, reuniu-se no dia 3 de março com o presidente da ABCS, Marcelo Lopes, e a equipe técnica e política da instituição para tratar das prioridades da suinocultura nacional para o ano de 2020 no poder legislativo.

Como prioridades, a ABCS destacou a Peste Suína Clássica (PSC) e na oportunidade foi ponderado ao parlamentar sobre a atuação da entidade nacional junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) na execução do Plano Brasil Livre de PSC. O presidente da ABCS explicou que a articulação e envolvimento da Frente Parlamentar da Suinocultura e também da Bancada Ruralista é essencial para a execução do projeto e consequentemente a erradicação e combate à doença. "A ABCS conta com o apoio do legislativo, especificamente das Frentes da Suinocultura e da Agropecuária, para conversar e pedir o apoio dos parlamentares dos Estados da Zona Não Livre (ZnL) e assim termos uma atuação em conjunto, e claro, assertiva no que tange ao controle e erradicação da doença", explicou Lopes.



Presidente da Frente Parlamentar e presidente da ABCS

A diretora técnica da ABCS, Charli Ludtke, fez uma breve apresentação sobre o Plano Brasil Livre de PSC e destacou que a iniciativa privada e o Mapa estão trabalhando juntos, em todas as etapas. "Em virtude da ampla área geográfica da ZnL, que abrange diferentes realidades socioeconômicas e ambientais, será feita uma mobilização regionalizada e por isso o Plano terá início no estado de Alagoas".

Charli destacou ainda que para realizar a vacinação será necessário trabalhar de forma integrada com o Serviço Veterinário local e sindicatos rurais

para organizar as capacitações das equipes de vacinadores no estado e, por isso, o apoio dos parlamentares é essencial. Schiavinato se comprometeu em reunir com os deputados e explicar a situação e os impactos da PSC no setor.

Ainda sobre sanidade animal, o presidente da ABCS pediu apoio ao deputado para melhorar as normativas que tratam da inspeção e fiscalização do trânsito internacional nos portos, aeroportos internacionais, postos de fronteira e aduanas especiais – com intuito de prevenir a entrada de doenças, como a Peste Suína Africana (PSA).



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape  
Erechim - RS | CEP: 99.700-000  
Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488  
grprojetosambientais@gmail.com